

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA INSTRUMENTAL – PSS 2018

Atenção: As questões de 1 a 4 referem-se ao texto que segue:

Humor é coisa séria!

Um dia desses, um amigo me enviou uma piadinha por *whatsapp* e eu não respondi nada, que é o máximo de educação que eu consigo manter diante de uma foto bizarra acompanhada de um trocadilho infame. Ele deveria ter se tocado que não agradou e deixado por isso mesmo, mas resolveu cobrar pelo meu silêncio: pô, humor tem que ser sempre inteligente?

5 Que eu saiba, só existe humor na inteligência. Na falta dela, reside a idiotice.

Eu sei, eu sei. Estou parecendo extremamente mal-humorada, mas diante desta histeria coletiva de se mandar duzentas mil gracinhas para os grupos de *whatsapp*, é preciso ficar atento. Quando fazemos parte de uma turma íntima, vá lá, a idiotice pode funcionar como uma válvula de escape para as tensões do dia a dia, além de ser uma forma de manter contato – a troca de piadas tolas substitui a cervejinha no fim de tarde **10** que não se teve tempo de tomar. Em todo caso, é bom cuidar para que a bobajada intramuros não vire alienação irreversível.

Humor bom é humor crítico. Pense na Escolinha do Professor Raimundo e na Porta dos Fundos, por exemplo. Duas épocas e duas linguagens completamente diferentes, mas a crítica está ali, no subtexto. Uma é mais popular e alegórica, a outra é mais ácida e realista, mas ambas prestam homenagem à sua, à minha, à nossa **15** inteligência.

O humor combate a hipocrisia. O humor é uma via de transcender a mediocridade. O humor estimula o raciocínio e a reflexão. O humor desestabiliza. O humor ridiculariza o *status quo*. O humor empodera movimentos (“Homem não gosta de calcinha bege. Poxa, manda ele usar uma cor-de-rosa então”). O humor nos insulta e nos obriga a rir de nós mesmos, nos reposicionando no mundo de uma forma menos solene e **20** mais humana. É o antídoto mais eficaz contra a arrogância.

Inverter o estabelecido: transformar o notável em banal, o defeito em virtude, a derrota em vitória. O olhar renovado para velhas convicções desperta a nossa consciência e solta o nosso riso, seja através da paródia, da sátira, da imitação, da ironia, do exagero, do besteiro. Até mesmo aquilo que é engraçado sem querer (o uso de um chapéu totalmente sem noção, por exemplo, ou se desequilibrar e cair da cadeira) tem uma **25** espontaneidade que quebra o protocolo.

Qual a quebra de protocolo que há no trocadilho? É um humor tão simplório que até constrange. [...]

MEDEIROS, Martha. **RevistaVersar**.

(Disponível: <https://www.revistaversar.com.br/index.php/2017/11/24/martha-medeiros-humor-e-coisa-seria>)

Questão 1 - A partir do texto “Humor é coisa séria”, aponte a opção que NÃO traduz a tese defendida pelo autor:

- (a) O humor diminui a seriedade das pessoas.
- (b) Todo humor desenvolve a capacidade criativa do indivíduo.
- (c) O humor para ser produtivo deve possuir embasamento crítico.
- (d) Um indivíduo bem humorado é menos arrogante.
- (e) Nem toda piada é dotada de humor.

Questão 2 - Marque a opção que apresenta um termo equivalente à construção “vá lá” (linha 8), levando em consideração seu uso no texto:

- (a) aliás
- (b) apenas
- (c) somente
- (d) então
- (e) até

Questão 3 - Em Língua Portuguesa, *paralelismo linguístico* corresponderia às relações de equivalência entre pontos de uma mesma sequência textual, tal como pode ser demonstrado no fragmento “seja através da paródia, da sátira, da imitação, da ironia, do exagero, do besteiro!” (linhas 22 e 23), por meio da repetição da preposição *de* nos sintagmas destacados. Indique a opção em que o mesmo procedimento ocorre:

- (a) Fez um tributo à beleza e charme da mulher brasileira.
- (b) As pessoas se referem aos erros, acertos e aos desvios do processo.
- (c) Os atentados terroristas ocorreram nas cidades do Rio de Janeiro e de Maceió.
- (d) Os trabalhos escolares foram feitos pelos alunos e seus responsáveis.
- (e) Alguns educadores de Arapiraca possibilitaram a execução dos projetos e oficinas.

Questão 4 - Sem prejuízo das ideias do texto, as palavras “bobajada” (linha 10) e “subtexto”(linha 13) poderiam ser substituídas, respectivamente, por:

- (a) conjunto de piadas / texto complementar
- (b) conjunto de gracinhas / texto complementar
- (c) conjunto de idiotices / texto implícito
- (d) conjunto de bizarrice / texto implícito
- (e) conjunto de idiotices / texto complementar

Questão 5 - Na linguagem cotidiana, algumas palavras podem ser utilizadas em muitos contextos, por exemplo, o verbo “fazer”, que em muitas situações poderia ser substituído por termos mais específicos, como: “realizar”, “elaborar”, “produzir”. No texto, a autora emprega o verbo “ter” no seguinte trecho “Até mesmo aquilo que é engraçado sem querer (...) tem uma espontaneidade que quebra o protocolo.” Em relação ao uso da referida forma verbal, considere as três substituições indicadas abaixo:

- I- “obtem uma espontaneidade que quebra o protocolo.”
- II- “gera uma espontaneidade que quebra o protocolo.”
- III- “provoca uma espontaneidade que quebra o protocolo.”

A substituição, com equivalência de sentido, é CORRETA em:

- (a) I apenas.
- (b) I, II e III.
- (c) I e II.
- (d) I e III.
- (e) II e III.

Questão 6 - Assinale a alternativa que explicita a sequência de sinais de pontuação correspondente à confissão do amor do eu-lírico por Helena, com base no poema anônimo abaixo:

Se consultar a razão
digo que amo Beatriz
Não Helena cuja bondade
ser humano não teria
Não aspiro à mão de Laura
que não tem pouca beldade
(Texto adaptado)

- (a) vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, ponto final, vírgula, ponto final.
- (b) vírgula, ponto final, vírgula, ponto final, vírgula, exclamação.
- (c) vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, interrogação.
- (d) ponto e vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, interrogação, exclamação, vírgula, ponto final.
- (e) ponto e vírgula, interrogação, exclamação, ponto final, interrogação, exclamação, ponto final.

Questão 7 - Assinale a opção em que todas as palavras estejam CORRETAMENTE grafadas de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa:

- (a) geadá – cadiado – encadear – aéreo – úmido
- (b) estoe – deságue – atue – cedilha – adiar
- (c) hastear – estrear – encadear – arial – minissaia
- (d) efetue – semeio – candieiro – mingue – penteio
- (e) galião – acentue – abençoe – continue – passeemos

Questão 8 - Marque a opção que evidencia a relação de sentido presente na propaganda abaixo:



Fonte: <http://www.postogol.com.br/abasteca-20-litros-e-ganhe-uma-ducha/>

- (a) Adversidade
- (b) Proporcionalidade
- (c) Comparação
- (d) Condicionalidade
- (e) Explicação

Atenção: considere a charge abaixo para responder as questões de 9 a 11:



Fonte: http://www.jornalnh.com.br/_conteudo/2015/01/noticias/regiao/119937-humor-e-redacao-do-enem-em-destaque-nas-charges-de-tacho-e-sinovaldo.html

Questão 9 – Pode-se verificar que a charge de Sinovaldo e o texto “Humor é coisa séria” de Martha Medeiros materializam um dos parâmetros da textualidade, a saber: a intertextualidade. Ambos os textos enfatizam a relação existente entre humor e limite. Levando em consideração os dois textos, é CORRETO afirmar que:

- (a) Cada um dos textos segue uma orientação argumentativa distinta.
- (b) Ambos defendem a tese de que todo o humor é inteligente.
- (c) A inteligência delimita o humor.
- (d) A piada, nesse contexto, é sempre a materialização do humor.
- (e) O humor é limitado pela graça da piada.

Questão 10 – No âmbito da linguagem, nem sempre uma comunicação se estabelece por meio do código linguístico: em muitas situações, são os elementos não-verbais que contribuem para a significação do texto. Na charge – gênero que, por natureza, tende a ser misto –, são especificamente os elementos não-verbais que produzem sentido. Dentre esses elementos, um em especial, motiva a fala da personagem demitida. Aponte-o.

- (a) O papel jogado ao lixo.
- (b) O “pé na bunda” e a estrela, elementos indicadores de sofrimento.
- (c) A expressão de raiva do chefe.
- (d) As canetas e os papéis jogados no chão.
- (e) A posição do corpo e da mão da personagem à esquerda.

Questão 11 - Em se tratando de linguagem, Pereira *et al* (2016) definem que um “vocábulo é polissêmico quando apresenta extensões de sentido, ou seja, vários sentidos derivados ou conotativos, reconhecidos nos contextos distintos em que ele se encontra.” A palavra “humor”, por exemplo, tanto pode se referir a um estado de ânimo quanto pode estar associada à comicidade. Indique o elemento linguístico que especifica o sentido da palavra “humor” na charge:

- (a) A contração “do”, que restringe ao sentido de texto humorístico.
- (b) O artigo definido “o”, responsável pela identificação do limite.
- (c) A preposição “de”, que marca a descoberta do limite do humor.
- (d) O pronome possessivo de primeira pessoa “meu”, que transparece a posse do limite.
- (e) A palavra “chefe”, que revela a indicação da ordem e, portanto, a imposição do limite.

Questão 12 - Assinale a opção que apresenta as mesmas regras de acentuação das palavras “táxi”, “imóvel”, “anéis” e “ária”, respectivamente:

- (a) júri – amável – dói – colégio
- (b) lápis – lavável – répteis – pátio
- (c) fênix – hotéis – ônus – prédio
- (d) bênção – órgão – fácil – herói
- (e) açai – vírus – conteúdo - júízo

Questão 13 - Marque a opção que completa CORRETA e respectivamente as lacunas das frases, no que tange à concordância nominal:

- I- _____ estão várias orientações referentes à prova.
- II- São problemas _____ para um dia.
- III- Várias observações pertinentes ao assunto vão _____.

- (a) anexos – bastantes – em anexo
- (b) anexos – bastante – anexa
- (c) anexadas – bastante – anexadas
- (d) anexas – bastantes – em anexo
- (e) anexas – bastante – em anexo

Questão 14 - Em Língua Portuguesa, a possibilidade de antepor ou pospor os adjetivos aos substantivos pode trazer implicações de sentido para o entendimento das frases. Assinale a opção em que o deslocamento do adjetivo NÃO provoque mudanças de sentido significativas:

- (a) O menino pobre estava descalço. // O pobre menino estava descalço.
- (b) A simples professora tornou-se mãe. // A professora simples tornou-se mãe.
- (c) Obtive a informação do homem velho do mar. // Obtive a informação do velho homem do mar.
- (d) Borboletas brancas pousam em meu jardim. // Brancas borboletas pousam em meu jardim.
- (e) Doces perfumes me atraem. // Perfumes doces me atraem.

Questão 15 - A tirinha abaixo exemplifica a figura de linguagem conhecida como:



Disponível de Internet.

- (a) Pleonasma – utiliza-se “para dar maior relevo, para emprestar maior vigor a um pensamento ou sentimento.” (CUNHA; CINTRA, 2007)
- (b) Metonímia – “consiste na transferência de um termo para o âmbito de um significado que não é seu, processado por uma relação cuja lógica se dá, não na semelhança, mas na contiguidade das ideias. (AZEREDO, 2008)
- (c) Metáfora - “meio de nomear um conceito de um dado domínio de conhecimento pelo emprego de uma palavra usual em outro domínio.” (AZEREDO, 2008)
- (d) Elipse – “recurso condensado da expressão (...) naturalmente de preferência naqueles tipos de enunciado que se devem caracterizar pela concisão ou rapidez.” (CUNHA; CINTRA, 2007)
- (e) Quiasmo – “construção bimembre em que ocorre uma inversão da ordem nas partes simétricas dos segmentos envolvidos.” (AZEREDO, 2008)

PROVA DE EDUCAÇÃO INFANTIL – PSS 2018

Questão 16 – Como ocorre em todas as outras formas pelas quais uma dada sociedade cria uma instituição para responder às suas necessidades, a creche insere-se, a cada momento, em um contexto mais abrangente, no qual as concepções sobre criança, mulher, família, educação infantil, trabalho feminino, trabalho em geral, direitos sociais, obrigações do Estado, vão sendo modificadas. Na história da Educação Infantil brasileira é INCORRETO afirmar que:

- (a) O surgimento das creches no Brasil liga-se à modificação no papel da mulher em nossa sociedade e suas repercussões na família, em especial, no que diz respeito à educação dos filhos.
- (b) Ao longo da história, a oferta de creches no Brasil aconteceu em ritmo constante e se deu em igual proporção tanto no meio rural quanto no meio urbano, tendo em vista os iguais direitos das crianças.
- (c) No final dos anos de 1970, a influência do feminismo contribuiu para a introdução de novos significados sociais para as creches, expressos num contexto positivo, no qual a creche figura como lugar de vida, de interações criativas entre crianças.
- (d) Em geral, nas décadas de 20, 30, 40 e 50, o trabalho junto às crianças nas creches brasileiras era de cunho assistencial-custodial. A preocupação era alimentar, cuidar da higiene e da segurança física, sendo pouco valorizado um trabalho orientado à educação e ao desenvolvimento intelectual e afetivo das crianças.
- (e) Na atualidade, a creche cumpre as mesmas funções da pré-escola, que é de promover o desenvolvimento integral da criança, primando pela igualdade de oportunidades para homens e mulheres.

Questão 17 – As concepções de Educação Infantil no Brasil carregam história, ideias, representações e valores que vêm se modificando ao longo do tempo. Em debates na área, na legislação e nos documentos oficiais no Brasil contemporâneo, é CORRETO afirmar sobre a concepção de Educação Infantil:

- (a) Se refere à guarda das crianças, do cuidado em si mesmo, da assistência às camadas empobrecidas, da separação entre cuidado e educação, da falta de conhecimento sobre o desenvolvimento e a aprendizagem da criança.
- (b) Destina-se às classes populares como estratégia para combater a pobreza e resolver problemas ligados à sobrevivência das crianças, com ênfase no cuidado, na higienização e na alimentação para o desenvolvimento de uma nação sadia.
- (c) Deve compensar as deficiências das crianças, quanto à sua miséria, à sua pobreza e à negligência familiar, consideradas como causas do fracasso escolar, por isso, busca-se “reparar um dano”, solucionando as deficiências das crianças consideradas culturalmente inferiores.
- (d) Destina-se a preparar as crianças para terem sucesso nos primeiros anos do ensino fundamental, mais especificamente, para não fracassarem na alfabetização, buscando desenvolver as habilidades motoras, linguísticas e cognitivas, embasadas na compreensão cumulativa da aprendizagem, partindo do que é considerado fácil para o difícil, do simples para o complexo, criando uma sequência determinada, uma necessidade de uma ordem pré-estabelecida de conteúdos.
- (e) Deve cuidar e educar as crianças, sendo necessário ressaltar que o cuidar compreende os cuidados básicos com a alimentação, a higiene e o vestuário. E além do cuidar, é necessário o educar a criança, colocando-a como indivíduo que possui o direito de se apropriar do conhecimento historicamente construído pela humanidade.

Questão 18 - A Constituição Federal de 1988 proclama que a criança é reconhecida como um sujeito social de direitos. No que se refere às consequências para a Educação Infantil, assinale a alternativa INCORRETA:

- (a) Determinou o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade.
- (b) Possibilitou considerar a Educação Infantil como parte da educação básica.
- (c) Preservou as concepções de creche e de pré-escola, entendendo-as como instituições de assistência social.
- (d) Articulou cuidado e educação.
- (e) Exigiu qualificação para os seus profissionais.

Questão 19 - A ideia de que as crianças são cidadãos e têm os mesmos direitos sobre a educação está posta na legislação educacional, vem sendo consolidada no Brasil e conta cada vez mais com a concordância de pessoas, famílias, grupos e instituições.

Em relação ao que estabelece Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a alternativa INCORRETA.

- (a) A educação infantil - primeira etapa da educação básica - tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.
- (b) A educação infantil será oferecida em creches ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade e, em pré-escolas, para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade.
- (c) A avaliação na Educação Infantil será realizada mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças e como condição para o acesso ao ensino fundamental.
- (d) Na Educação Infantil, a carga horária mínima anual estabelecida é de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional.
- (e) O atendimento à criança na Educação Infantil será de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 7 (sete) horas para a jornada integral. Quanto ao controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, a lei exige uma frequência mínima de 60% (sessenta por cento) do total de horas.

Questão 20 – De acordo com as prerrogativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, é INCORRETO afirmar:

- (a) É direito da criança ter atendimento garantido em creche e pré-escola de 0 (zero) a 5 (cinco) anos.
- (b) A educação infantil constitui uma das áreas prioritárias para as políticas públicas para a primeira infância.
- (c) É direito da criança ser protegida contra toda forma de violência.
- (d) O acesso à escola pública e gratuita somente distante de sua residência.
- (e) Brincar, praticar esportes e divertir-se.

Questão 21 - A abordagem sociointeracionista tem como um dos seus principais representantes, o russo, Lev Vygotsky.

Assinale a alternativa que NÃO corresponde aos pensamentos de Vygotsky.

- (a) O desenvolvimento pode variar de acordo com o ambiente social em que a criança vive.
- (b) A aprendizagem e o desenvolvimento andam juntos e se influenciam de forma mútua e acontecem de forma interdependente, ou seja, a linguagem depende do pensamento e vice-versa, desde o começo da vida da criança.
- (c) A linguagem organiza o pensamento da criança, dando-lhe possibilidade de imaginar, planejar sua ação e usar a memória.
- (d) A criança, com a colaboração de adultos e de crianças mais experientes, num espaço de interação e de interlocução, pode, ao participar das atividades partilhadas, apresentar comportamentos e habilidades que não seria capaz de manifestar sozinha, sem o auxílio do outro.
- (e) O desenvolvimento segue uma sequência fixa universal invariante e, para que ele aconteça, o mais importante é a maturação biológica.

Questão 22 - Em suas pesquisas, Wallon buscava compreender a base orgânica e cerebral das funções psíquicas que investigava. Interessava a ele saber onde se localizava na mente material - no cérebro - funções tais, como a memória, a afetividade e o comportamento social.

A partir das ideias elaboradas por Wallon, assinale a alternativa INCORRETA.

- (a) As regiões do cérebro do bebê se ampliam e mudam suas funções de acordo com as interações sociais, nas quais ele está envolvido (conversa da mãe com ele, colo dos adultos, poder ver e escutar outras pessoas). No desenvolvimento no recém-nascido, predomina a afetividade (a inteligência ou cognição não se separa da afetividade). É o período denominado por ele como impulsivo-emocional (até 2 anos).
- (b) Conforme os movimentos da criança se expandem e desenvolvem-se o pegar, o andar e o deslocar-se no espaço, também aparecem os movimentos simbólicos. Trata-se do que se denomina, primeiros ideomovimentos, característicos do período sensorio-motor projetivo (entre 2 e 4 anos).
- (c) Por volta dos 4 anos, surge o período personalista. Esse momento caracteriza-se por um intenso negativismo da criança. É como se ela tivesse como resposta para tudo o “não” e a “rebeldia”. Na verdade, quando diz tantos “nãos”, a criança está na busca de afirmar o que quer, ou quem ela é, opondo-se ao que lhe apresentamos. É como se, pela expulsão do que há de alheio dentro de si, a criança pudesse construir o seu eu. Muitas vezes este processo de individualização ocorre mediante conflitos e brigas, o que faz parte do desenvolvimento nesse momento.
- (d) É fundamental que a criança possa estar embebida nas referências sociais do grupo que participa (objetos culturais, livros, festas típicas etc.) e que possa expressar-se livremente, recriando o social. A aprendizagem acontece no seio dos contatos com outros indivíduos do grupo social, nas interações.
- (e) Quando a criança usa os saberes e as possibilidades que já tem para tentar superar um desafio ou enfrentar um problema, ela está realizando o que ele chama de assimilação do objeto. Por outro lado, quando o sujeito se modifica, em função do movimento assimilador, tendo em vista, superar o desafio que o novo objeto traz, tem lugar o que se denomina acomodação. A soma dos processos de assimilação (incorporação dos objetos ao eu) e de acomodação (transformações do eu em função dos objetos) denomina-se adaptação.

Questão 23 - Para falar, é preciso compreender como funciona a língua e como se expressar nesse sistema. Isso só é possível para a criança pequena, através da mediação do adulto. É a interpretação do adulto que constitui significação à fala e, desse modo, sustenta a construção do discurso da criança.

Considerando as informações contidas no texto, avalie as situações a seguir:

I. Olhar nos olhos é uma condição da comunicação dos bebês. Todos os momentos são propícios para isso, por exemplo, na hora do(a) professor (a) de recebê-los no colo, no início do dia; durante as refeições; ao longo das atividades e nas brincadeiras. Decodificar balbucios, gestos, expressões faciais, entonação e modulação da voz são cuidados que o professor deve ter ao se comunicar com a criança.

II. Brincar com as palavras é motivo de diversão para as crianças. Repetir as parlendas, cirandar ao som das cantigas de roda, desafiar os amigos com as adivinhas e, a si próprio, com os trava línguas são apenas exemplos do uso que as crianças, tradicionalmente, fazem desse imenso repertório oral.

III. Planejar o disparador da conversa é fundamental para dar às crianças a posição de falantes.

IV. O papel do professor é fundamental para assegurar a construção da narrativa. Ainda que os bebês não possam falar com suas próprias palavras, é importante que o professor conte a eles as mais belas histórias e organize situações que promovam a progressiva apropriação das primeiras protonarrativas com apoio em livros, fantoches ou caixa de histórias.

V. Na roda de conversa, além do assunto que se está tratando, a própria conversa é conteúdo de aprendizagem. Assim, o professor deve conversar com as crianças para que elas possam aprender a conversar. Ouvir o outro atentamente, voltando o olhar para quem está falando, aguardar a troca de turnos da fala, saber ocupar seu lugar na interação, são alguns dos exemplos. Além dos comportamentos para conversar em grupos, as crianças também desenvolvem sofisticadas estratégias de pensamentos.

É CORRETO o que se afirma em:

- (a) I e IV.
- (b) III.
- (c) I, III, e V.
- (d) I e II, IV.
- (e) I, II, III, IV e V.

Questão 24 - Para as crianças, a brincadeira é uma forma privilegiada de interação com outros sujeitos, adultos e crianças, e com os objetos e a natureza à sua volta. Brincando, elas se apropriam criativamente de formas de ação social, tipicamente humanas e de práticas sociais específicas dos grupos aos quais pertencem, aprendendo sobre si mesmas e sobre o mundo em que vivem. Se entendermos que a infância é um período em que o ser humano está se constituindo culturalmente, a brincadeira assume importância fundamental como forma de participação social e como atividade que possibilita a apropriação, a ressignificação e a reelaboração da cultura pelas crianças. (BORBA, 2007, p. 12)

Considerando as informações do texto, é INCORRETO afirmar que o papel do (a) professor(a) em relação a brincadeira é:

- (a) Reconhecer a importância do seu papel, mas igualmente, a importância do papel das demais crianças e dos outros elementos que compõem a situação, como os objetos e adereços.
- (b) Conhecer os jogos e brincadeiras infantis (seus temas, materiais, personagens), para assim, direcionar os pensamento e as ações das crianças no desenvolvimento dessas atividades, de forma a evitar conflitos e a recriação de sentidos para os jogos e brincadeiras.
- (c) Ter em mente que, para a criança envolver-se em brincadeiras, ela necessita sentir-se emocionalmente bem em relação aos adultos e às outras crianças presentes e precisa querer brincar.
- (d) Organizar oportunidades para a realização de brincadeiras, deixando que as crianças circulem pelos ambientes e que se envolvam em diferentes tipos de jogos. Nessa situação, a atitude do(a) professor(a) que atua na Educação Infantil é a de ser um (a) observador(a) atento(a), voltado(a) para acompanhar a riqueza das interações infantis que aí ocorrem.
- (e) O (a) professor(a) pode criar condições no ambiente para ampliar a ocorrência de cooperação e ajudar a lidar de forma positiva com o conflito, como cuidar do tamanho do grupo, dispor objetos adequados e planejar com cuidado cada atividade.

Questão 25 - A aprovação da lei nº 13.005, de 25 Junho de 2014 que institui o Plano Nacional de Educação – PNE, estabelece como Meta 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de quatro a cinco anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, cinquenta por cento das crianças de até três anos até o final da vigência deste PNE.

Assinale a alternativa que NÃO EXPRESSA corretamente as estratégias da meta 1:

- (a) Implantar, até o segundo ano de vigência deste PNE, a avaliação da educação infantil, a ser realizada a cada dois anos, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes.
- (b) Estimular a articulação entre pós-graduação, núcleos de pesquisa e cursos de formação para profissionais da educação, de modo a garantir a elaboração de currículos e propostas pedagógicas que incorporem os avanços das pesquisas, ligadas ao processo de ensino-aprendizagem e às teorias educacionais, no atendimento da população de zero a cinco anos.
- (c) Estimular o acesso à educação infantil em tempo parcial para as crianças de 0 a 3 anos e em tempo integral, para as crianças de quatro a cinco anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.
- (d) Priorizar o acesso à educação infantil e fomentar a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos(as) alunos(as) com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.
- (e) Fomentar o atendimento das populações do campo e das comunidades indígenas e quilombolas na educação infantil, nas respectivas comunidades, por meio do redimensionamento da distribuição territorial da oferta, limitando a nucleação de escolas e o deslocamento de crianças, de forma a atender às especificidades dessas comunidades, garantido consulta prévia e informada.

Questões 26 - O Plano Municipal de Educação de Arapiraca – PME – Lei Nº 3.094/2015 estabelece Metas e estratégias para a Educação Infantil. Considerando a Meta I do PME, avalie as estratégias a seguir:

I – Manter, adaptar e ampliar, em regime de colaboração e respeitadas as normas de acessibilidade, o programa nacional de construção e reestruturação de escolas e centros de Educação Infantil, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede de escolas públicas e Centros de Educação Infantil, até a vigência do PME.

II - Garantir que, ao final da vigência do PME, seja inferior a 20% (vinte por cento), a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até 3 anos, oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo.

III - Articular a oferta de matrículas gratuitas em escolas, creches e centros de educação com a expansão da oferta na rede pública escolar.

IV - Admitir a partir do primeiro ano de vigência deste PME, apenas profissionais na Educação Infantil que possuam a titulação mínima em Pedagogia.

V - Assegurar que a cada 02 anos, todas as instituições de Educação Infantil públicas e privadas, tenham reformulado suas propostas pedagógicas com a participação dos profissionais de educação e a comunidade escolar.

É incorreto o que se afirma em:

- (a) I e II.
- (b) III.
- (c) II, IV.
- (d) I e II, IV.
- (e) II, III.

Questão 27 - O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI - (BRASIL, 1998), constitui-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas, que visam a contribuir com a implantação ou a implementação de práticas educativas de qualidade, que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras.

Nessa perspectiva, é INCORRETO apontar como princípio do RCNEI:

- (a) O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas.
- (b) O direito das crianças a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil;
- (c) O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão, à comunicação, à interação social, ao pensamento, à ética, à estética.
- (d) A transmissão de conteúdos que possibilitem às crianças a sua adequação aos comportamentos sociais e culturais já estabelecidos.
- (e) O atendimento aos cuidados essenciais, associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Questão 28 - As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Resolução CNE/CBE n. 5, de 17 de dezembro de 2009), tem caráter mandatório e determinam que a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo, garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como, o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Considerando o documento citado, as instituições de Educação Infantil devem promover:

I - A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo e à cisão entre as dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança.

II - A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização e o estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade.

III - Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das classes e à instituição e a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

IV - A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América e o reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação e a dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes.

V - O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças e, portanto, promover sempre as interações entre crianças de mesma idade.

É INCORRETO o que se afirma em:

- (a) I e IV
- (b) III
- (c) I, V apenas
- (d) I e III, IV, apenas
- (e) I e V

Questão 29 - Tomando como base as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), é INCORRETO afirmar que é papel do professor e da professora, na organização do tempo e do espaço nas creches e pré-escolas:

- (a) Arranjo das condições de aprendizagem que articulem adequadamente conteúdos, atividades, horários, espaços, objetos e parceiros disponíveis.
- (b) Utilizar como possibilidade a organização de áreas ou cantinhos - da casinha, do cabelereiro, do médico ou dentista, do supermercado, da leitura, do descanso – que permita a cada criança interagir com pequeno número de companheiros, desenvolva uma melhor coordenação das ações e a criação de um enredo comum na brincadeira.
- (c) Organizar a sala de modo a viabilizar a prática pedagógica adultocêntrica.
- (d) Estruturar a sala de modo que facilite a orientação da criança sobre a rotina cotidiana utilizando cartazes, com dias da semanas, nome dos alunos presentes, nomes dos ajudantes do dia e desenhos de relógios.
- (e) Utilizar materiais alternativos com a ajuda da comunidade para concretizar determinados cenários favoráveis à brincadeira simbólica ou atividades exploratórias ou expressivas.

Questão 30 - De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação -LDB – Lei nº 9.394/96, sobre a prática da avaliação na educação infantil, é CORRETO afirmar que:

- (a) A avaliação será realizada com o objetivo de promoção para o ensino fundamental.
- (b) A passagem da Educação Infantil para o ensino fundamental será decidida pelo Conselho de Classe.
- (c) No acompanhamento do desenvolvimento infantil, só serão registrados os fatos positivos.
- (d) A avaliação far-se-á mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.
- (e) A documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem da criança será expedida apenas para os concluintes da pré-escola.

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA PROFESSORES
PREFEITURA DE ARAPIRACA
GABARITO DA PROVA DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

ITEM	GABARITO
1	B
2	E
3	C
4	C
5	E
6	A
7	ANULADA
8	D
9	C
10	E
11	A
12	A
13	D
14	D
15	C
16	B
17	E
18	C
19	C
20	D
21	E
22	E
23	E
24	B
25	C
26	C
27	D
28	ANULADA
29	C
30	C